

Zuhair Mohamad

# Do fundo do quintal Guerra às cortadeiras

Com medidas alternativas é possível controlar os ataques das formigas



Walter Alves

**Marco Vigário**

As formigas cortadeiras deram muita dor de cabeça ao produtor rural Agostinho Pedrosa quando ele quis construir um jardim em seu sítio localizado próximo a Anápolis. Agostinho resolveu combater a praga em sua propriedade e contou com orientação profissional para o uso de inseticidas. “Gastamos muito dinheiro e, de vez em quando, ainda surgem focos”, diz.

O chamado controle químico, porém, só é recomendado para o produtor rural que tem treinamento para manusear produtos tóxicos ou que conta com a ajuda de técnicos especializados. Já o morador urbano que deseja plantar um jardim, o dono de chácara que quer cultivar uma horta e o pequeno produtor rural orgânico devem preferir medidas alternativas. Ou contratar uma empresa de dedetização.

Entre as medidas alternativas (veja quadro), estão o uso de plantas repelentes ao redor do canteiro e a injeção de óleos essenciais e extratos vegetais, como a manipueira (resíduo do processamento da mandioca), dentro do formi-

## COMO COMBATER AS CORTADEIRAS

Dicas para jardim, horta e pomar no quintal de casa

- Colocar obstáculos ao redor do canteiro. Vala com um palmo de profundidade, revestida de plástico e preenchida com água e pouco detergente cumpre a função.
- Aplicar dentro do formigueiro extratos vegetais, como a manipueira, óleos essenciais de várias plantas brasileiras e óleo de semente de gergelim.
- Plantar ao redor do canteiro espécies que afastam as formigas, como a mamoneira e a batata-doce. Essas plantas produzem um látex que repele os insetos.
- Espalhar iscas à base de extratos vegetais. Para evitar que animais ingiram o produto, ele pode ser colocado em um copo furado e virado de cabeça para baixo.
- Cultivar plantas variadas no local. Isso equilibra o ambiente, aumenta o número de predadores naturais e dilui o ataque das cortadeiras.
- Eliminar a rainha durante a revoada, de outubro a março. Ela cai ao chão e começa a formar um novo formigueiro. É só cavar a terra superficialmente para encontrá-la.

Fonte: Miguel Michereff Filho / Embrapa Hortaliças

gueiro. “Há também as iscas à base de extratos vegetais, que atraem e matam as formigas ao serem carregadas para a colônia”, indica o entomolo-

gista Miguel Michereff Filho.

Pesquisador da Embrapa Hortaliças, Michereff afirma que esse tipo de isca não oferece tanto risco de envenena-

mento a pessoas e animais. Mas para evitar que sejam engolidas por cães e pássaros, por exemplo, elas podem ser colocadas dentro de copos ou vasilhas com furos e viradas de cabeça para baixo.

O especialista orienta ainda que, antes de plantar a horta, pomar ou jardim, o morador verifique se há algum formigueiro no terreno. “Se não houver, pode-se fazer uma vala ao redor da área a ser cultivada. Essa vala deve ter um palmo de profundidade, ser forrada com plástico e preenchida com água misturada com um pouco de detergente”. Com mais tempo e dinheiro, a canaleta pode ser revestida com tijolos ou concreto, em vez de lona plástica.

Outra dica é cercar o caule de mudas e plantas jovens, as mais afetadas pelo ataque das cortadeiras, com latas de óleo ou garrafas descartáveis de refrigerante. As embalagens devem ter as tampas e os fundos retirados e serem untadas com graxa na parte externa. No caso de arbustos e árvores, vestir os caules das plantas com cones de lata ou plástico duro, a boca virada para baixo a 30 centímetros do solo, também pode ajudar.

## Rainha precisa ser eliminada

As formigas cortadeiras podem ser de dois gêneros. Aquela conhecida popularmente como saúva pertence ao gênero *Atta*. Já a quenquém é do gênero *Acromyrmex*. “São pragas comuns em ambientes urbanos e rurais com desequilíbrio grave. Onde há equilíbrio elas sofrem a ação de predadores que exercem um controle natural”, explica o entomologista Miguel Michereff Filho.

Quem vê uma formiga cortar e carregar folhas, flores e até frutos para dentro do formigueiro pode pensar que o inseto se alimenta desses vegetais. Na verdade, como esclarece o pesquisador da Embrapa, a cortadeira leva os vegetais para alimentar um tipo de fungo cultivado no interior da colônia. “É desse fungo que a formiga se alimenta.”

Michereff acrescenta que as formigas cortadeiras são insetos com organização social. Além da rainha, a hierarquia das colônias tem as operárias, que executam tarefas variadas, os machos e as fêmeas aladas, que garantem a reprodução da espécie. “A rainha vive de 5 a 6 anos e dá origem a milhares de operárias. Sem matar a rainha, não se extingue a colônia.”